... janeiro de 1913

...—N. 1.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSIGNATURAS

Na capital: Anno 24$000, Semestre 12$000, Trimestre 6$000 | Fóra da capital: 28$000, 14$000, 7$000

Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 7 DE NO[redacted]

DIRECTOR: ... PEREIRA E ...

Redacção, Escriptorio e Officinas

Praça da Independencia ...

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

O DEPUTADO FONSECA HERMES PARTE PARA A EUROPA

Rio, 25.

Telegrammas do Rio Grande do Sul informam que o deputado Fonseca Hermes, ... da Camara, embarcará para a Europa afim de fugir ás inevitaveis complicações que estão surgindo na questão das candidaturas presidenciaes.

Assegura-se que, para substituil-o, será eleito o deputado Raul Fernandes, leader da bancada fluminense ou o dr. Thomaz Delfino, representante do Districto Federal e leader da respectiva bancada.

PINHEIRO VERSUS SALLES

Rio, 25.

Considera-se inevitavel o rompimento do general Pinheiro Machado com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por motivo da candidatura deste ultimo á presidencia da Republica.

O DEPUTADO MARIO HERMES E' «SALLISTA»

Rio, 25.

O tenente Mario Hermes, filho do marechal presidente da Republica e leader da bancada bahiana, está francamente ao lado do dr. Francisco Salles, cuja candidatura se diz por elle levantada.

ATTITUDE DO MARECHAL

Rio, 25.

Mantem-se, por emquanto, a attitude do marechal Hermes, nesta phase da questão de candidaturas, em que seu filho tenente Mario e seu irmão dr. Fonseca Hermes se encontram em campos oppostos.

O GENERAL PINHEIRO NÃO E' CANDIDATO

Rio, 25.

O general Pinheiro Machado, interviewado em Porto Alegre, declarou:

« Não sou candidato á presidencia da Republica; se o fosse e chegasse ao Catteto, ficaria como Sansão depois de cortados os cabellos. »

Considera o movimento de Minas em favor de um candidato seu, um caso de indisciplina partidaria, muito embora reconheça que o dr. Francisco Salles como o dr. Nilo Peçanha e outros têm titulos que os recommendam á successão presidencial, mas só poderão ser candidatos depois de apresentados pela convenção do partido.

Sobre a possibilidade da candidatura Lauro Muller assegura estar informado que este declarara considerar-se deshonrado, se por ventura se immiscuisse na politica interna, após as cathegoricas declarações que fizera quando acceitou a pasta do exterior.

Quanto ao general Dantas Barretto disse igualmente o chefe do P. R. C. que só poderia ser eleito, se a sua candidatura fosse officialmente indicada pela convenção do Partido Republicano Conservador.

Diario de Pernambuco

O *Diario de Pernambuco* entra de novo no cyclo de sua actividade jornalistica, depois d'uma longa interrupção motivada pelos graves acontecimentos que convulsionaram esta capital quando, sendo ainda seu proprietario o conselheiro Rosa e Silva, defendia, debaixo dos maiores perigos, a bandeira do partido chefiado por aquelle nosso illustre conterraneo, sob a direcção do intemerato pernambucano dr. Elpidio Figueiredo.

Não vale a pena revolver as cinzas de um passado ainda recente, para exumar os motivos de força maior que determinaram o seu desapparecimento brusco do campo de combate, justamente na occasião em que mais bem apparelhado se apresentava elle para a lucta.

O essencial é mostrar ao publico que, apezar de graves, não foram mortaes as feridas por elle recebidas em um desses momentos de exaltação collectiva em que a multidão desvairada perde a noção da justiça e do respeito ás liberdades individuaes; e que o velho orgão da imprensa pernambucana, transferido a novo proprietario e confiado a outra direcção, resurge serenamente no theatro da vida para proseguir na gloriosa trajectoria que vem descrevendo desde quasi um seculo, e da qual o affastou um instante a paixão partidaria que céga a razão e apaga o entendimento.

Sem compromissos de natureza alguma com o partido apeado do poder pelo movimento de 1911, sem ligações partidarias com qualquer dos tres grupos politicos que presentemente servem sob as ordens do honrado sr. governador do Estado, o *Diario*, nesta nova phase de sua longa e laboriosa existencia, ... reproduzir o seu programma de 2 ... de maio de 1835, onde se encontram estes ... conceitos:

«Não abraçamos partido algum, nem advogamos senão o que nos parecer honesto e conforme aos eternos principios da justiça; e certos, com Page, que só a lei é autoridade e liberdade, que fóra da lei não se encontra senão usurpação e revolta, defenderemos sempre a causa da legalidade, sem todavia, apadrinharmos as malversações do poder».

Jornal independente, o *Diario* reclama o seu legitimo direito de apreciar as questões politicas no terreno dos principios, procurando guiar a opinião, pelo caminho da verdade, para o exercicio das sãs virtudes civicas só praticados pelos povos que se governam a si mesmos.

Para isto faz-se mister instruir o povo, ensinar-lhe a conhecer os seus direitos e exercel-os com perseverança e independencia, afim de que a Republica venha a ser realmente o que estatúe a Constituição de 24 de fevereiro, e não o governo de oligarchias afortunadas que, perpetuadas ou substituidas, existem ainda hoje e existirão sempre emquanto o voto deixar de ser uma verdade e o unico instrumento capaz de entregar os destinos dos Municipios, do Estado, da Federação, aos legitimos representantes do povo.

Não sendo mais orgão official ou officioso de situação alguma, esta folha poderá criticar com inteira isenção de espirito os actos da administração, defendendo aquelles que forem inspirados na lei e no bem publico e combatendo, sem temor nem ostentação, os que lhe parecerem contrarios aos interesses da communidade ou attentatorios das prerogativas asseguradas pela Constituição Republicana.

O actual governo do Estado, qualquer que seja a sua origem, é o governo de facto, e, como tal, deve ser acatado por todos os pernambucanos que sinceramente almejam a ordem e o progresso do Estado. Poder-se-ha combater os seus actos quando exorbitantes das attribuições legaes, porém nunca concitar o povo á revolta para a reconquista de posições que se não poude ou se não soube defender, nem lançar mão dos processos violentos que tão tristemente vêm assignalando este malsinado periodo presidencial.

Confiante em que melhores dias surgirão nos horisontes da patria, convencido de que o respeito á lei acabará por ser o evangelho dos nossos estadistas, certo de que, com os grandes progressos materiaes já realisados, a Republica saberá sanear as suas normas administrativas e seus processos politicos, de modo a tornar-se acatada e respeitada dentro e fóra do Paiz, o *Diario* procurará collaborar dignamente nessa obra de regeneração nacional, da qual depende a estabilidade das instituições proclamadas na Revolução de 15 de novembro de 89.

Neste proposito o *Diario* prestará sempre o seu concurso a todas as medidas que possam contribuir efficazmente para a prosperidade economica e financeira de nossa terra e para a elevação do seu nivel social e politico, sem recusar guarida ás reclamações e protestos de qualquer cidadão que se sinta ferido nos seus direitos. Será, portanto, uma sentinella vigilante do povo pernambucano, verberando desassombradamente, mas com imparcialidade, toda violencia ou ameaça ás liberdades individuaes, todos os abusos de poder, todos os actos emfim, venham de onde vierem, que importem no falseamento dos verdadeiros principios republicanos.

O "Diario" na Europa

No intuito de bem servir aos nossos leitores temos contractado na Europa um serviço geral de informação, a cargo dum illustre e abalisado diplomata portuguez, espirito fino, cultivado e de vasta erudição, familiarisado com todos os problemas sociaes, politicos, litterarios, financeiros da actualidade. Na previsão de que pudéssemos dar o *Diario* a 15 de novembro proximo passado, como pretendiamos, o nosso representante iniciou desde essa epoca sob o pseudonymo de Zeno uma serie de correspondencias, das quaes damos hoje a primeira. Estava então accesa a questão balkanica que constitue o assumpto principal dessas cartas.

Não fossem as circumstancias que nos impediram de recomeçar a nossa publicação naquella data, e o *Diario* fôra o unico jornal, talvez em todo o Brasil que desde o principio da questão teria previsto os acontecimentos. Poderão verifical-o todos aquelles que tiverem acompanhado desde seu inicio esse formidavel duello turco-balkanico que conserva ainda agora em permanente sobresalto a opinião universal com a possibilidade de terriveis complicações entre as grandes potencias occidentaes, todas ellas mais ou menos interessadas no desenlace desse drama sangrento.

Já previnimos telegraphicamente ao nosso correspondente para continuar a remetter-nos as suas impressões que estamos certos, irão satisfazer ao publico pela clarividencia dos conceitos e elegancia da forma.

O *Diario* empenhado como está em bem servir aos seus leitores, não poupará sacrificios para trazel-os ao corrente de todos principaes acontecimentos mundiaes.

NO LAR

Fazem annos hoje

a senhorita Amara Ignez da Silva, prezada filha do sr. Francisco José da Figueira;

d. Clarice Ramo de Oliveira, digna esposa do sr. Virgilio de Castro Oliveira;

o distinto academico de Direito Polycarpo da Cunha Arruda.

Nascimento

O sr. Alfredo Alves da Silva e sua exm.ª senhora d.ª Emilia Alves da Silva, participaram-nos o nascimento de seu filhinho Adelmar, que hontem viu a luz do dia.

Ao bebé desejamos muitas felicidades.

O Momento Politico

Um illustre politico, de passagem no «Bahia,» falla ao DIARIO

BANCADA A DOIS LEADERS

«Até onde chegamos, diz o Sr. Pinheiro Machado, que Mario, Amaral e Tolentino, já se arrogam o poder de escolher candidatos!»

Ante-hontem passou em nosso porto, com destino ao norte, o paquete *Bahia*. Vinha cheio de politicos. Trazia, alem de um governador a empossar-se e outro reeleito, grande numero de representantes de estados nortistas na Camara e no Senado Federal, em goso de ferias parlamentares.

— Pois seria possivel que entre toda esta gente não houvesse quem accedesse a entrevista de um jornalista, sobre o actual momento politito?

Houve, sim, quem bondosamente se prestasse a isto. Ouvimos a opinião de um politico dos mais auctorizados e dos mais bem informados do que vai pelo Rio, no tocante ao problema presidencial. E' uma fita do cinema politico nacional, que apresentamos aos leitores, nesta palestra entretida com o cavalheiro a que nos referimos. E porque elle nos não auctorisou a publicar-lhe o nome, guardamos-lhe o incognito, tanto mais que a gravidade das suas declarações iriam comprometter toda a situação dominante de um importante estado do norte.

Em summa declarou-nos elle o seguinte:

— Que impressão traz V. Exc. do momento politico? perguntamos-lhe.

— Para responder a sua pergunta, meu caro, é preciso lançar um rapido olhar sobre a feição que apresentava a Camara em seus ultimos dias de sessão. Nas discussões, nas votações e nas palestras dos corredores notava-se visivelmente que a Camara estava dividida em dois grupos principaes: um de submissos á vontade do senador Pinheiro Machado, outro de rebeldes á sua autoridade; o primeiro obedecendo as inspirações do deputado Fonseca Hermes, irmão do Presidente, e o segundo capitaneado pelo deputado Mario Hermes. Era a lucta em familia, como ve. Mas o curioso é que, em bancadas apparentemente homogeneas, como as de Pernambuco e Rio Grande do Sul, essa scisão existia já, mais ou menos velada. Assim é que, em Pernambuco, o leader da bancada era francamente pinheirista, emquanto que o leader do general Dantas Barretto era evidentemente hostil ao chefe do P. R. C.

No proprio Rio Grande do Sul a mesma cousa acontecia, tendo sido, por mais de uma vez, o leader da Camara e da bancada, deputado Fonseca Hermes, derrotado por um dos seus collegas, o ardoroso e intelligente deputado Carlos Maximiliano, que faz honra a representação rio grandense do Sul.

Notavam-se tambem verdadeiras federações de bancadas: Rio, Bahia e Pernambuco estavam quasi sempre unidas, arrastando uma parte da bancada mineira, a mais ligada ao Dr. Francisco Salles.

Já então se murmurava algo de symptomatico de um pronunciamento para a escolha do successor do marechal Hermes. Somente cada qual puchava a brasa para sua sardinha. Os pernambucanos affagavam a ideia de conquistar a adhesão da Bahia e de Minas official para lançar a candidatura do general Dantas Barretto, que se suppõe contar com o Estado do Rio e com o fallado bloco do Norte; a deputação fluminense esperava a mesma cousa com relação ao Dr. Nilo Peçanha, e os bahianos procuravam apoiar-se em Minas para o que desse e viesse, acenando aos mineiros com a candidatura Chico Salles.

Mas o general gaucho, o magico chefe do P. R. C. não dormia. Cedo, percebeu a manobra, e teve esta phrase, que ficou celebre:

—ATÉ ONDE CHEGAMOS NÓS, QUE MARIO, AMARAL E TOLENTINO JÁ SE ARROGAM O PODER DE ESCOLHER CANDIDATOS Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA!

E o general gaucho começou o seu trabalho de divisão, já iniciado nos reconhecimentos do Amazonas, Pará, Ceará, Alagoas, para só citar os mais conhecidos, procurando dividir a bancada mineira e acabando por atirar Luiz Vianna contra Seabra e provocando assim o divertido incidente Mario — Raphael, que tanto tem dado que fallar.

Acredito que o general gaucho pretenda ser o futuro Presidente!

Mas, sem duvida; creio que elle ainda não se desenganou. Hão de ver que elle fará prodigios para ter a maioria na Convenção, que se reunirá para essa escolha. Dizem até que ja se contentava em ser o escolhido, para em seguida desistir em favor de um terceiro. Basta dizer-lhe que elle já procura approximações com elementos civilistas...

—Acredita então...

—Attenda um instante. O senador Pinheiro Machado, apesar de seus habitos imperativos, é um espirito conciliador, e em politica, não tem incompatibilidades. E' capaz de todas as allianças, comtanto que não seja, que não pareça ser derrotado.

Levantada, como foi, a candidatura Salles, por elementos que estão conspirados contra o valente senador, elle, que já presentia a borrasca, começou por approximar-se do Irineu Machado, fazendo constar que havia algum trabalho de aproximação com o Ruy.

O fim era intimidar os bahianos seabristas, que encaram com terror a possibilidade de conseguir o Ruy á Presidencia da Republica.

Porém mestre Seabra, que conhece bem o chefe do P. R. C., não se deu por achado e continuou, por intermedio do tenente Mario Hermes, o trabalho para uma Liga *pró* Salles, que hoje parece ser uma realidade. Em face de uma tal situação, o Pinheiro será bem capaz de acceitar deveras uma candidatura civilista com que pretende intimidar os discollos do partido.

— Mas julga possivel que o Chico Salles consiga maioria na Convenção?

— Certamente. Posso assegurar-lhe que elle já conta com Bahia, S. Paulo, Minas, Paraná, Santa Catharina, Goyaz, Espirito Santo, Sergipe e Alagoas.

— Tambem Alagoas? E Pernambuco?

— Ah, meu caro amigo, foi essa a minha pergunta ao Mario Hermes, quando elle me communicou esse conchavo.

— Sabe o que me respondeu? Que o Dantas tambem pretendia ser candidato, e poderia assim inutilisar as combinações. Por isto resolveram nada dizer-lhe, para collocal-o ante o dilema: Salles ou Pinheiro; e estão certos de que elle acceitará o Salles, de tanto melhor vontade quanto se diz que lhe offerecem a vice-presidencia.

— Neste caso, entrando Pernambuco na combinação, a victoria do Salles é segura.

— Assim parece... Mas o meu jovem amigo não ignora que esses accordos e combinações entre politicos são castellos na areia; qualquer lufada um pouco mais forte os atira por terra. Supponhamos que um outro *bloco* levante uma candidatura francamente civilista, ou mesmo a do Lauro Muller, que é o nome mais bem acceito em todo o paiz; acredita que S. Paulo ficaria na tal combição? Que esperança! São Paulo official cederia á pressão da opinião publica do Estado, e acclamaria com enthusiasmo o sympathico e prestigioso ministro do Exterior, ou qualquer candidato civilista com probabilidade de exito. E não sómente S. Paulo, Minas mesmo, intrinsecamente civilista, como é, mal tolera o grupo Salles-Brandão, que presentomente a governa.

— Saberá informar si os amigos do conselheiro Rosa e Silva, que estão no Rio teem preferencias nesse negocio de candidaturas?

— E' corrente no Rio que o Rosa escreveu ao genro para este communicar aos amigos que o partido delle, Rosa, preferia o Rodrigues Alves, mas, a não ser este, acceitará de boa vontade o Lauro ou o Salles, sendo que este ultimo mandára dizer para Europa a este «rei no exilio», que se fosse ficando por lá, até até depois da escolha dos candidatos, para não provocar desconfianças... e contasse com elle.

— De modo que se o general Dantas Barretto acceitar o Salles, o Rosa terá de formar ao seu lado. Seria interessante.

— Realmente seria muito interessante. Eu não conheço bem o general Dantas, ignorando si elle poderia acceitar uma uma approximação dessa ordem; mas ao Rosa conheço muito: sendo um politico leal e sincero, difficilmente perdoa as offensas, e ama a vingança, regalo dos deuses.

Não creio, portanto, que pense em conciliação; o que elle espera é que o governo federal lhe restitúa o seu Pernambuco, julgando o Salles um presidente em condições de fazel-o. Aliás se elle o fizesse, não estaria a inventar modas...

— E quanto á candidatura do sr. general Dantas Barretto acha v. exc. que a mesma encontre elementos bastante fortes para fazel-a vingar?

Não acredito. Ella poderá encontrar apoio franco...

— Apoio "franco", diz v. exc...

— Não queira insinuar. Digo que essa candidatura, apoiada de certo em alguns Estados do Norte, poderia conquistar o concurso do Marechal, maximé se, como se murmura, o sr. general Dantas fizer um passeio ao Rio, a serviço de sua causa justa do seu velho amigo e companheiro.

Com ou sem razão o governador de Pernambuco é mais temido de que amado, e não me consta que, excepção feita do sr. senador Ribeiro de Britto, haja mais alguem que acredite deveras na viabilidade da candidatura Dantas.

— Quanto a isto v. exc. engana-se talvez.

— Creio que não. Os politicos não o desejam, talvez por um motivo que o honra: o de não ter "clientela politica." A meu ver, ha dous homens que, por meios regulares, nunca chegariam á Presidencia da Republica: o general Dantas e o sr. Pinheiro Machado. Creio que o trabalho contra o Pinheiro começou de facto logo após a morte de Quintino, quando o terrivel "general" se viu obrigado a acceitar o lugar de chefe effectivo do P. R. C., que elle queria confiar a um outro, capaz de ser movido por traz das cortinas. E sabe quem foi que moveu os páosinhos? O seu melhor amigo, o senador Azeredo, que procurou o Marechal Hermes, sem que o Pinheiro o soubesse, acabando por convencer o Presidente da necessidade de eleger o general gaucho chefe supremo do partido.

O Pinheiro foi forçado a acceitar, e o Azeredo soube o que fez...

— Em conclusão, para não abusar mais da condescendencia de v. ex., quem julga pôr vir a ser o futuro Presidente?

— Qualquer um politico mais ou menos em evidancia, excepção feita do governo de Pernambuco, que, segundo muitos, nos traria deveras a dictadura militar, e o Pinheiro que, no parecer de quasi todos, seria a anarchia completa... D. Luiz talvez.

Iamos agradecer ao preciosos informes que s. exc. nos prestára com solicitude, quando o intervistado atalhou, concluindo:

— Porém não esqueça que tudo isso é a opinião de um politico bem informado, mas sem autoridade nos conselhos dos partidos.

VARIAS

Iniciamos hoje a nova phase do decano da imprensa sul-americana.

Não nos é permittido ainda, contra nossos mais firmes e ardentes desejos, dar desde já ao velho orgam a amplitude dum serviço de informações compativeis com as normas do moderno jornalismo.

Os começos são sempre difficeis; mas pretendemos, breve, quando se normalize o funccionamento deste *Diario*, offerecer ao publico um jornal perfeitamente noticioso em factos locaes e ajuizar das questões que se nos deparem a analyse, com todo o possivel criterio.

Do lapso de que fatalmente ora se resente nessa reportagem, pedimos desculpas aos que nos lerem e esperamos merecel-as, com rasão.

Cumpre-nos, tambem, a grata tarefa de agradecermos aos collegas da imprensa recifense as referencias que fizeram a nosso respeito.

De passagem para o Rio de Janeiro deixou-nos o seu cartão de cumprimento o nosso illustre confrade Dr. Miranda Simões, director do *Diario de Manaos*.

Agradecidos.

Enviados pela directoria da *Caixa Geral dos Proletarios*, recebemos e agradecemos os estatutos dessa util e humanitaria associação, que certamente encontrará o mais expontaneo acolhimento em nosso adiantado meio social, onde quasi toda a gente já reconhece as vantagens das sociedades de previdencia e auxilio mutuo.

Desejamos-lhe a mais completa prosperidade.

Da acreditada e conhecida fabrica de tintas R. Costa recebemos a offerta dedicada de:

1 litro de tinta Blue-Black.

1 vidro de gomma arabica.

Varios blocks-calendarios para o anno corrente.

Os productos em questão, aliás muito conhecidos do nosso publico, são de superioridade nada a desejar aos similares importados das fabricas estrangeiras.

Agradecemos aos proprietarios do acreditado estabelecimento fabril, que é sito á rua Visconde de Camaragibe N. 79 A, nesta cidade, a gentileza da offerta.

Tendo sahido hontem, depois de meia noite, do porto da Bahia, o transatlantico inglez *Aragon*, deverá fundear no lamarão hoje ás 6 horas da manhã, donde zarpará ás 9 1/2 horas do dia para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

A alvarenga que conduzirá os passageiros para bordo dará duas viagens, sendo uma ás 6 1/2 e outra ás 8 1/2 horas da manhã.

O Correio Geral fechará a mala ordinaria hoje ás 7 horas.

Procedente de New York, deu entrada hontem, pela manhã, o vapor inglez *River Clyde*, com 18 dias de viagem, o qual seguirá por esses dias para os portos do sul com escalas por Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O referido vapor trouxe, para os correios deste Estado 27 malas.

De Southampton e escalas, ancorou hontem, no lamarão, o paquete inglez *Amazon*, que, depois de pequena demora, suspendeu ferro para Rio da Prata, com escalas por Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Tendo sahido hontem do porto do Rio de Janeiro o paquete brasileiro *Olinda*, chegará ao Recife na proxima quarta-feira, proseguindo no mesmo dia, sua viagem para os portos do norte até Manaus, com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Do Rio de Janeiro sahiu na quinta-feira ultima, o paquete nacional *Itapanema*, que deverá chegar neste porto, na terça-feira proxima vindoura.

Da Europa chegou hontem, a bordo do paquete inglez *Amazon*, o conceituado commerciante de nossa praça, sr. Antonio Victorino da Gama Ribeiro, proprietario da *Loja Ribeiro*.

Cumprimentamol-o.

A Administração dos Correios recebeu hontem 142 malas vindas da Europa pelo paquete inglez *Amazon*.

Acha-se entre nós chegado pelo *Bahia*, o deputado Augusto Amaral, uma das mais sympathicas figuras da representação pernambucana no Congresso Federal.

Além de brioso official do nosso exercito, o capitão Amaral é um cavalheiro de fina educação, muito querido não só entre os seus collegas, como nas rodas da imprensa e da sociedade carioca.

Foram recebel-o a bordo numerosos correligionarios e o representante do exmo. sr. governador do Estado.

Da *Capitania do porto* obteve a *Companhia de serviços maritimos* a devida licença para fazer reparos na bomba da canoa *Segurança*.

A *Companhia Commercio e Navegação*, da qual são representantes nesta capital os srs. Pereira Carneiro & C.ª, pediu á *Capitania do porto* a permissão de mandar construir um deposito fluctuante, achando-se já em mãos do coronel Agostinho Silva, pratico-mór da barra, a alludida petição, para este informar a respeito.

Tambem pediu licença para armar um deposito fluctuante de madeira a firma Albuquerque & C.ª.

Pelo ministro da marinha, sob aviso n. 1049 de 31 de dezembro ultimo, foi autorisado o capitão-tenente Oscar de Azevedo, capitão do porto interino, a contractar o sr. Manoel Freire da Rocha afim de servir em navios da nossa armada de guerra, como pratico da costa entre este Estado e o Pará.

Participou á *Capitania do porto* haver-se apagado a boia localizada á entrada do canal de Bragança, do Pará, o capitão de fragata Paula Barros, capitão do porto daquelle Estado do norte.

Da repartição do *Telegrapho Nacional* recebemos o aviso de que se devo inaugurar hoje, ao meio dia, a estação telegraphica de Aguas Bellas.

Muito folgamos com esta noticia alviçareira, que representa mais um progresso para a aprasivel cidade sertaneja.

O capitão de mar e guerra J. Borges Leitão, superintendente interino de portos e costas, devolveu á capitania, devidamente assignadas as cartas de mestres de pequena cabotagem de José Pedro da Costa; Aggeu da Cunha Amaral, Benvenuto Bemvindo de Barros Vasconcellos, Manoel de Deus Moreira e José Luiz de Albuquerque.

Estes poderão procural-as na repartição alludida, afim de satisfazerem o sello de verba das mesmas cartas na *Alfandega*.

Passageiro do paquete *Aragon*, regressou hontem de Southampton, em companhia de sua exma. familia, o sr. Thomaz Comber, conhecido capitalista desta praça.

Foi passageiro do transatlantico inglez *Aragon*, hontem entrado em nosso porto, em transito para a Europa, o sr. Manoel Gonçalves Pereira, que vae occupar o cargo de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil na Didamarca.

O distincto diplomata já serviu no imperio do Japão.

Desejamos-lhe boa viagem.

Em transito esteve hontem, em nosso porto, o transatlantico inglez *Aragon*, que procede da Europa.

A seu bordo seguiu para o sul da Republica e para Argentina, 293 passageiros, em sua maioria immigrantes portuguezes, hespanhoes e italianos, embarcados em Leixões, Vigo e Cheburgo.

E' director de semana da *Caixa Economica* o coronel Sylvestre Bastos.

A's 9 1/2 da manhan de hontem, realizou-se no caes da avenida Martins de Barros, o embarque do coronel Luiz de Faria e do dr. Martinho Garcez, aquelle director e este redactor do *Jornal do Recife*, os quaes se destinam ao Rio de Janeiro e tomaram passagem no paquete inglez *Amazon*.

Ao bota-fóra compareceram diversos amigos do coronel Luiz de Faria e do dr. Martinho Garcez, bem como o corpo redacional, os auxiliares e demais empregados daquelle orgam da imprensa.

Desejamos que façam ambos excellente viagem.

Chegou ante-hontem, a esta capital, a bordo do paquete *Bahia*, o dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, que foi nomeado para o cargo de delegado fiscal do *Thesouro Federal* de nosso Estado.

Seu desembarque effectuou-se no caes da avenida Martins de Barros, sendo muito concorrido.

Hontem o dr. Pereira do Carmo assumiu as funcções do alludido cargo.

Apresentamos-lhe nossos cumprimentos.

De passagem para o Estado do Maranhão, de onde é filho, esteve nesta cidade o senador José Euzebio que, com grande brilho representa o seu Estado natal no Congresso Federal.

A LUTA CONTRA O CHARLATANISMO

Os charlatães devem ser perseguidos, como meio de evitar-se os seus maleficios?

Ahi está uma pergunta digna de uma "enquête", e que, si eu fosse consultado a respeito, responderia pela mais formal negativa, entre outras rasões, pelas tres seguintes:

Primeira, porque a perseguição é sempre improductiva e dá, pelo contrario, mais força aos perseguidos que, uma vez "victimas das autoridades", passam a ser olhadas com maiores sympathias, ou julgados, realmente, com forças para fazerem o que proclamam.

E dahi a suggestão collectiva...

Ao passo que elles, entregues aos seus proprios elementos, em pouco tempo "se revelam" e são abandonados pelos seus apostolos mais queridos.

A segunda razão que eu allego para uma negativa é porque o charlatanismo é o expoente de uma sociedade ainda em formação, onde não ha, por conseguinte, solidez de conhecimentos, de modo que o charlatão é antes o resultado da falta de preparo dos que se sujeitam a taes panaceadores.

Somos um povo de analphabetos, onde nem dez por cento dos seus habitantes sabem ler e escrever!..

E assim, ao envez de punirmos um que prevaricou porque é a resultante deste meio inculto, procuremos prevenir—educando, afim de que todos fiquemos aptos a distinguir o "bem" do "mal", julgando por nós mesmos da causa em que somos os maiores interessados.

A terceira consideração que me faz pensar da maneira por que me estou expandindo, é que charlatães não são somente os individuos incultos. Elles existem tambem entre os que usam o anel verde, encarnado, azul ou de outras côres doutoraes, no dedo indicador, e estes, em virtude do privilegio academico, poderiam competir impunemente com os seus "collegas" leigos, o que não seria equitativo...

Não ha mesmo profissão que mais se preste ao charlatanismo que aquella que se incumbe de curar as nossas mazellas, incluindo nesta classificação os que fabricam os remedios, os seus retalhadores e os que os applicam aos doentes.

"Rigolot", o celebre pharmaceutico, que tão habilmente fabrica os afamados sinapismos, deliberou confeccionar, um dia, pães de chocolate, que expoz á venda, prelibando, antecipadamente, os lucros auspiciosos.

Succedeu, porem, que no fim de algum tempo o seu producto começasse a mofar, mostrando assim, á evidencia, a sua pouca pratica, a sua inexperiencia no preparo dos mesmos.

Pensam que elle se encalistrou com o fracasso, recolhendo do mercado os confeitos imprestaveis?

Nada disso... O besuntão recorreu á charlatanice, apesar do seu diploma de laureado, e logo appareceram estes annuncios espalhafatosos para engazopar os incautos:

—O chocolate de Rigolot é o unico que embranquece com o tempo"!!

E ainda houve muita gente para acreditar nelle...

Octavio de Freitas.

O IMPARCIAL

A despeito mesmo de somente hoje recomeçarmos a nossa jornada temos tido a ventura de receber, com a maxima regularidade, entre os de outros não menos illustres confrades, os numeros sempre suggestivos desse nosso collega *O Imparcial* brilhante matutino que se edita na Capital do paiz.

Jornal moderno de feição artistica aprimorada *O Imparcial* tem sabido corresponder á sympathia dos seus innumeros admiradores, cumprindo assim as bellas promessas do seu artigo programma.

Boletim

Uma pagina que se perderá como tantas outras no *mare magnum* das opiniões.

Não se recommendará como uma secção politica, nem sonhará com velleidades de crear uma opinião, dirigir uma corrente de idéas; é uma nota exclusivamente pessoal, um simples commentario aos casos occorrentes.

O jornalismo entre nós não admitte especialidades. O chronista tem de tratar das magnas questões do Estado e não se descurando dos progressos e arte.

Traçar o perfil moral de um soberano qualquer ao lado da noticia da mais recente descoberta scientifica.

Tudo isto ao mesmo tempo e á mesma tinta. A reportagem moderna tem exigencias nos seus processos de informações. Não é somente buscar a noticia; faz-se mister vestil-a nas roupagens suggestivas de cor, dar-lhe movimento, emprestar-lhe vibração, insuflar-lhe um pouco de vida.

E' o segredo do *metier*, á aspiração de muitos, a suprema tortura de quasi todos.

Os chronistas de outrora relatavam o facto com calma, muitas vezes longo tempo após a sua realisação; os de hoje têm de redigir a narrativa no proprio campo da luta ainda fumegante. São paginas de campanha garatujadas sobre os tambores, mas são paginas que reflectem fielmente o calor da peleja.

Pode não haver exactidão, porem sobejam colorido e minucias. Demais é preciso não perder a opportunidade que alguem já simbolisou em um solitario fio de cabello vicejando n' uma oleosa calva.

São os mestres do *furo*, dos juizos ligeiros, os mais bem aparelhados para esta litteratura de afogadilho onde se engendram diuturnamente reputações e fallencias, vituperando hoje para glorificar amanhã.

O chronista desta pagina se não deixará levar por estas aguas. Si não tem esta columna um programma exacto a ser cumprido á risca, implica pelo menos a afirmativa de que o seu autor permitte o direito de, na apreciação dos factos, emittir as opiniões que julgar mais acertadas, sem preconceitos de escolas ou de partidos. Não será uma secção politica no sentido pejorativo da palavra, não enveredará pela trilha estreita das personalidades; por isso mesmo, talvez, hão de faltar-lhe os leitores.—*B.*

Governador do Pará

Passou por esta capital, onde foi recebido com as honras merecidas o dr. Enéas Martins, uma das organisações intellectuaes mais bem equilibradas e mais pujantes do mundo politico brasileiro.

Fin[illegible] natal, [illegible] podem realisar [illegible] estadistas.

Acompanha-o a sua gentilissima esposa, senhora intelligente e illustrada que gosa de grandes e merecidas sympathias na melhor sociedade do Rio de Janeiro.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Helvetica

O elegante theatrinho da rua da Imperatriz mais uma vez, hontem, teve cheias a sua platéa e o seu agradabilissimo jardim, com um programma cheio de attractivos.

Le Chocolat que desde dias vem sendo a nota chic do gracioso café-concerto hontem não faltou com o seu numero magnifico, recebido entre fartos applausos e risos francos.

Igual successo continua a coroar os trabalhos de Lia Lapinici, Rosita, a portugueza, Madame Cesares, Gino Franzi, La Pochequito, Jane Brevanne, Theodorowiska, e o originalissimo imitador Bernarde.

Para hoje o Cinema Helvetica reproduzirá na tela a fita de grande sensação —*No rastro da vibora*, estreiada hontem e os trabalhos de seu elenco artistico.

Na forma do costume haverá dois espectaculos, comprehendida a matinée que começará ás 2 horas da tarde.

No Polytheama

N'este vasto e formoso theatro continua a exibir-se o fino actor illusionista Cav. A. Maieroni.

Ainda hontem o espectaculo foi mais uma victoria para o extraordinario artista, que infelizmente hoje se despede do nosso publico.

O Polytheama offerece dois espectaculos aos seus habitués, sendo o primeiro em matinée que começará ás 2 horas da tarde.

E' de crer que seja grande a frequencia de espectadores a ultima funcção do illusionista italiano que aqui tem grangeado a mais sympathica admiração.

Entre os numeros de grande successo Cav. Maieroni apresentará o Mysterioso Quarto Diabolico e a Arca de Noé, suas recentes creações.

Em ambos os espectaculos tomará parte o tenor melodista Sr. Maulio, em seu applaudido repertorio de canções napolitanas.

No Cinema Pathé

continúa o fino gosto da escolha de fitas cinematographicas para o agrado dos seus numerosos frequentadores.

No Cinema Royal

perdura, igualmente, o habito louvavel dos bons programmas com as fitas mais afamadas e recentes das grandes fabricas da especialidade.

Deste ultimo cinema poder-se-ha ler o programma completo na parte competente desta folha.

Josué.

Casamentos civis

Durante o mez de dezembro passado, no municipio de Olinda, foram effectuados pelo juiz coronel José Valeriano e respectivo escrivão capitão José Marques Correia os seguintes casamentos civis:

Albino Antonio Maurino e d. Maria Julieta;

Olophirnes Brayne de Sousa Rangel e d. Leonor Brilhante da Silveira;

Belchor Francisco e d. Luiza Honorina Gonzaga;

Dr. Severino do Patrocinio de Sousa Barbosa e d. Amelia da Motta Silveira.

Expediente

ASSIGNATURAS

De hoje a 31 de dezembro:

Capital: 22$000—Interior: 25$000.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza —que nenhuma ligação tem com a passada—está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (27 de fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

O A. B. C.

[illegible]

... sr. Gay... antigo chanceller bra... Rio Branco, hoje deputado...

— *Tonnerre de Dieu!* Rio Branco ... amigo da approximação sul americana! A enumeração das questões que teriam determinado o A. B. C. desmentem esta injuria. Ali se inscreve a questão Alsop. E quem propoz aquella solução honrosa para o Chile senão o barão do Rio Branco pela pessoa de nosso embaixador em Washington? A intervenção amistosa do Brasil, nesta pendencia, cortou a uma situação difficil do Chile. O articulista faz acreditar que o grande chanceller foi um «homem nefasto para o sul americano», cuja politica consistia em «humilhar os argentinos» e affastal-os da tarefa civilisadora do continente.

Todos sabemos que nenhum desses sentimentos inferiores jamais predominou no espirito do mallogrado estadista. Rio Branco foi um esforçado, um sincero apologista da paz, um mediador sereno de mais de uma grave pendencia sul-americana. O modo por que elle foi chorado em toda America, e na propria Argentina, que se desgarra da politica alarmista, diz bem da sympathia da sua obra. Ella era toda de paz, de concordia e de justiça internacional. Como a deste famoso chanceller austriaco, o conde de Ærenthal, ella era destas que para fruktificarem precisam do desapparecimento do semeador. E o que Rio Branco semeou, joeira-se tanto neste espirito de fraternisação, que é hoje a pedra de toque de amisade argentina comnosco, como espalha-se nessas intrigas que a sua morte não logrou extinguir. Os inimigos do barão não desappareceram? Prova é que a sua acção ainda persiste. Ahi mesmo está toda a finalidade da sua obra tão funda, tão vasta e tão bem consolidada, que o seu affastamento do scenario faz dançar o Grand Guignol, como se elle na sombra ainda sustentasse o cordel...

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. *Consultorio*—Rua do Cabugá, 14, 1.º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campainha electrica para chamados á noite.

Carnaval

Vem proximo o Carnaval. Mais alguns dias para que a folia empolgue a alma do povo e a faça delirar!

Já, ás noites, sob o influxo deste suave luar americano, os clubs e os cordões carnavalescos fazem ruidosos passeios, enchendo as ruas de borborinho e de alegre agitação.

E é bom que se divirta a humanidade á qual as fadigas da luta pela vida trazem continuos desasocegos, tristes constantes.

Só o Deus Momo, parece, possuer der magico de arrancar dos espiritos preoccupações quotidianas, saturando d'um contentamento exagerado, cando-os com o balsamo de ... mento.

As figuras desagradaveis que ... tencia grava as laminas afiadas ... rantes, envenenando os corações, ... o colorido, apagam-se durante ... dias de entrudo, nas refregas tenazes incruentas a *confetti*, bisnagas ... perfumes *Rodo*.

Viva, pois, o Carnaval!

Como em as noites anteriores, hontem, decorreu animado. ... vidativo, exhibindo-se ... rios clubs, garbosamente ...

Fará ensaio geral ... *Cambinda Velha* ... cente em pa... de S. José e ... sua rua de ... tres dias ...

...NAS ... e Imperatriz 40 ... gerra ... TE A DINHEIRO

Carta de Portugal

SUMMARIO.—*A situação economica e financeira.—O ministro das finanças declara no Congresso que o "deficit" do actual exercicio é de 6.220 contos de réis.—Proposta de fazenda.*— [illegible] *—A crise ministerial está por dias.—Uma prophecia.—No fim do anno teremos ministerio novo.*

O Congresso tinha sido convocado extraordinariamente para a votação de determinados projectos de lei considerados urgentes, avultando entre elles pela sua significação na crise economica do actual momento, os que se relacionavam com a questão financeira. O Thesouro publico, effectivamente, atravessa uma situação embaraçosa, porque entre as despezas e as receitas existe uma differença que se somma por um "deficit" rectificado, no orçamento do actual anno economico, de seis mil seiscentos e vinte contos de réis. Ora, era necessario accudir immediatamente a este desequilibrio para que as difficuldades d'elle resultantes se não emaranhassem cada vez mais.

No emtanto, a proposta de lei sobre a cobrança em ouro dos direitos alfandegarios foi, imprevistamente, retirada da discussão, voltando á commissão de fazenda. Porque? Talvez pela opposição que encontrou nas corporações commerciaes e industriaes que a não acolheram de bôa sombra. Perfeitamente me lembro da campanha, que uma proposta do mesmo genero levantou em todo o paiz, quando um dia, ainda nos tempos do reinado de D. Carlos, o sr. Teixeira de Souza, então ministro da fazenda, a annunciou. Immediatamente se organizou um combate feroz nas princiaes cidades de Portugal. A imprensa vociferou em longos editoriaes; o [illegible]

[illegible] as substancias [illegible] importação, emfim, incomparavelmente mais caras.

Dá-se em Portugal um facto muito curioso. Sempre que o Estado lança um imposto sobre qualquer genero de consumo, o intermediario, por sua vez imita os dirigentes, exigindo tambem uma contribuição. Assim, 100 réis augmentados aos direitos aduaneiros por arroba de assucar, por exemplo, importam um augmento de 20 réis no kilo para o consumidor, que é exorbitante, sem entretanto haver reclamações que valham! Imaginem, pois, o que succederia, se o governo conseguisse transformar em lei o que por emquanto não passa de uma simples [illegible].

Eu queria que todos os homens que [illegible] destinos dos povos lessem, em materia de tributos, o que lucidamente escreveu Proudhon, na sua theoria do imposto. Ahi veriam que, quem em ultima analyse paga as despesas destas phantasias, é sempre o povo—o mesmo povo soberano de que as Democracias fazem o seu cavallo de batalha. Ora, uma das condições caracteristicas da contribuição nos Estados democraticos, tem de ser a equidade na sua applicação, procurando o legislador attingir o contribuinte visado. Por isso, o imposto mais equitativo será o que fôr lançado sobre o rendimento, que no emtanto, não foi ainda ensaiado por todas as nacionalidades, de certo porque a voz dos poderosos da terra se faz ouvir nitidamente pelos que governam.

Seria por ter pensado assim que o ministro das finanças de Portugal retirou a sua proposta da discussão? Não o sei, mas applaudo esse gesto. De resto, a referida proposta falharia á visão do estadista. Dizia elle, no seu relatorio, que recebendo o Estado os direitos aduaneiros em ouro, ficaria em circumstancias de fazer face aos encargos da divida estrangeira, sem necessidade de recorrer aos mercados financeiros, para a acquisição de libras, e que, desapparecendo um dos principaes compradores de ouro, o agio diminuiria. Oh! doce illusão! O ouro continuaria a ser activamente procurado pelo commercio, e esta procura teria de reflectir-se fatalmente no agio, elevando-o. Além disso, os direitos aduaneiros diminuiriam, porque [illegible] preço dos generos importados [illegible] irremediavelmente os [illegible] da existencia domestica, [illegible] a baixa do consumo. E' [illegible] que a retirada da proposta em discussão parlamentar foi de bom aviso.

[illegible]

[illegible] todo o caso, o ministro das finanças [illegible] sobre a cabeça do contribuinte [illegible] de Damocles de novas ameaças tributarias, ao apresentar o orçamento geral para o proximo anno. Com [illegible] sinceridade que muito o honra e [illegible] os seus processos, o estadista [illegible] sem movimentos de oratoria [illegible] importunos e grotescos, [illegible] situação era francamente má, [illegible] não dava novidade alguma. Um [illegible] de seis mil e seiscentos contos [illegible] com o deficit do exercicio anterior: uma divida fluctuante [illegible] e oito mil contos: vinte e [illegible] contos—ou seja approximadamente um terço das receitas absorvidas [illegible] encargos da divida publica! [illegible] negro [illegible] a largas [illegible]

[illegible]

para derramar a instrucção mental e technica e o ensino profissional. Como arranjar tanto dinheiro? O ministro affirmou que o não sabe tirar d'onde não existe, porque, como os alchimistas da Edade Media, não encontrou o segredo da pedra philosophal. Tem de recorrer, portanto, ao emprestimo e ao imposto. Ao imposto, para equilibrar o orçamento e restabelecer o credito da nação nos centros financeiros da Europa; ao emprestimo, logo [illegible] em bôas condições [illegible] apresentar [illegible] que entende [illegible] Governo [illegible] de [illegible]: reformar [illegible] Banco de Portugal [illegible] Banco Emissor [illegible] contribuição [illegible] segundo os [illegible] tributando [illegible] exportado [illegible] o pagamento [illegible] aduaneiros. As [illegible] sobre a contribuição predial, o [illegible] direitos em ouro, são particularmente graves. Em Portugal, o proprietario paga já mais do que o de qualquer outro paiz—e arranca a pelle dos locatarios para que os seus rendimentos não experimentem accrescimos; o imposto sobre o cacau levará á ruina a agricultura de S. Thomé e Principe, que não póde augmentar o preço dos productos cultivados n'essas colonias, em virtude da concorrencia do cacau estrangeiro nos varios mercados mundiaes. Quanto ao projecto sobre os direitos alfandegarios, já mostrei o seu inconveniente e os resultados funestos que terá na economia portugueza. Consta-me no emtanto, que apezar de tudo será votado no Congresso, porque o Estado, carecendo urgentemente de dinheiro, não se desinteressará da sua approvação.

[illegible]

Comtudo, as medidas annunciadas em vesperas de Natal—esse Natal de attributos mythologicos que os iconographistas d'outras edades costumavam symbolisar na figura de um velho curvado e de longas barbas brancas, trazendo no capuz do seu manto as prendas cubiçadas pelas crianças ingenuas não serão adoptadas definitivamente sem uma tenaz opposição da parte do contribuinte. Uma parte da imprensa atira-se já a ellas como S. Thiago aos mouros, nos seculos da fé profunda, asseverando que o povo se não prestará a novos sacrificios, sem que primeiro lhe mostrem, com luminosa evidencia, que o seu dinheiro é utilmente empregado e administrado. Alguns jornaes levam mesmo a sua audacia a afirmar que se não comprehende que um Estado lutando com melindrosos embaraços financeiros, se preoccupe com o acto de arranjar cem mil contos para canhões, para navios e para espingardas e munições de guerra, isto é, para coisas absolutamente improductivas: e a verdade é que não deixam de ter razão. Com effeito, no nosso tempo, quando as nacionalidades perfeitamente dirigidas, recorrem ao emprestimo, é com o intuito fecundo de desenvolverem a sua riqueza e crearem novas fontes de receita, de modo que o ouro emprestado immediatamente produza um lucro que custeie as operações do juro e da correspondente amortisação. A paz armada, com os pesados encargos que implica, é um luxo com que não podem as nações pequenas e oneradas por dividas [illegible].

E' por estas considerações que eu creio na resistencia da massa dos tributados contra as aspirações dos dirigentes. Prepara-se mesmo essa resistencia, que está sendo organisada pelos proprietarios urbanos e ruraes, por meio das suas Associações, em todo o paiz. Ora, como ha de o ministerio fazer triumphar as suas propostas tributarias, entre uma corrente adversa de opinião deflagrando já n'uma propaganda mais ou menos violenta? Por mim, não vejo viabilidade á iniciativa do ministro das finanças, que até agora só tem conseitado contra ella as antipathias dos contribuintes vergando sob a pesada carga dos impostos.

De resto, o actual ministerio está em terra: e se ainda se conserva nas cadeiras do poder, leva uma vida puramente artificial. A imprensa politica nem sequer esconde que o presidente do conselho de ministros quer demitir-se [illegible] todo o transe [illegible] mo deseja [illegible] dade de simples [illegible] sabilidades na [illegible]. Um incidente [illegible] no primeiro dia da abertura normal do Congresso demonstra a veracidade d'estas palavras. Effectivamente, dizia-se que o partido democratico, dirigido pelo sr. dr. Affonso Costa, apresentaria candidato exclusivamente seu á presidencia da Camara dos deputados. Se vencesse a maioria da votação constituiria a indicação parlamentar para o advento de um ministerio affonsista. Se fosse vencido, então o gabinete a succeder [illegible] de sair dos unionistas, evolucionistas e independentes [illegible] na opposição. Ora, o [illegible] sr. Affonso Costa foi derrotado por [illegible] de maioria, porque os partidos contrarios se colligaram contra elle. A esta derrota responderam os affonsistas com uma reunião em que se pediu ao presidente do ministerio, dr. Duarte Leite, para declarar a crise, pois que a concentração partidaria, em que se apoiava o governo que ainda se encontra no poder não póde subsistir. Os democraticos, no caso da queda ministerial, que está iminente, querem ficar com os movimentos livres, no seu papel oposicionista. São hoje 7 de dezembro. O sr. dr. Antonio José de Almeida, chefe dos evolucionistas, que viaja na Suissa, por motivos de saude, deve regressar a Portugal no dia 20 do mez corrente. Pois bem! Faço esta prophecia:—no fim do anno teremos ministerio novo, a não haver circumstancias por emquanto imprevistas que imponham a situação politica actual.

JOÃO GRAVE.

Gatunos em acção

A' rua do Caldereiro, 1.º districto de S. José, reside no predio n.º 14 uma senhora de nome Ernestina, em companhia d'uma filha moça.

Ha dias desta semana, d. Ernestina, por motivo de calor que fazia, foi tomar um banho, deixando aberta a porta da rua, por descuido.

Passando pelo local notaram o facto tres refinados larapios, entre os quaes iam os de nomes Manoel Francisco da Silva, o *Cabeção*, Waldevino Ferreira da Silva, por appellido *Babá*, gente esta que não perde vasa, como se costuma dizer.

Lepidos, os taes amigos do alheio penetraram na casa, furtando num abrir e fechar d'olhos, os objectos seguintes:

Uma calça de casemira ingleza, 1 palitó da mesma fazenda, 2 chapéos do Chile, 1 calça de casemira azul, 1 palitó de brim pardo, contendo cartas, documentos e dinheiro, 2 camizas de cores, 1 corte de brim pardo, 1 capa de borracha, 5 pares de meias finas, 3 collarinhos finos e 2 ceroulas.

A victima deu queixa á policia, estando já presos na Casa de Detenção, os dous larapios alcunhados *Cabeção* e *Babá*.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do operoso sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da conhecida *Agencia Jornalistica*, recebemos tres exemplares d'*A Lanceta*, apreciado periodico illustrado que conta numerosas sympathias nesta capital.

Confessamo-nos gratos á gentileza.

Telegrapho Nacional

Apezar da recommendação que fizemos ao nosso correspondente de, em vista das actuaes irregularidades do serviço, enviar com antecedencia os telegrammas pela linha nacional e da resposta de que os despachos começariam a ser expedidos desde hontem, até a hora de entrar para o prelo a nossa folha não haviamos recebido despacho algum pelo Nacional.

Pedimos desculpas ao publico, esperando ver o nosso serviço, ser normalisado dentro em pouco.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—O mercado do assucar esteve hontem regularmente movimentado.

Quasi todos os typos foram procurados, tendo o genero se conservado em bôa posição, podendo-se mesmo dizer que os preços estão firmes.

Os brancos e os somenos obtiveram uma alta de 100 réis e os mascavados e os brutos seccos de 500 réis.

A cotação official foi a seguinte 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$000 a [illegible]
Usinas de 2.ª	4$800 a [illegible]
Cristalisados	4$600 a [illegible]
Demeraras	Não se v[illegible]
Brancos	4$000 a [illegible]
Somenos	2$900 a 3$000
Mascavados	2$100 a 2$300
Brutos seccos	2$100 a 2$300
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Algodão—A posição do algodão hontem, foi um tanto duvidosa. Os compradores não fizeram offertas nem mesmo para entregas immediatas. Mesmo assim a fibra pernambucana continúa a valer 12$000 pelos 15 kilos.

Em Liverpool, houve alta de 12 pontos.

— Estamos informados de que brevemente será organisada em nossa praça uma sociedade anonyma por acções, com o capital de cem a duzentos contos de réis, para a exploração da fructicultura em um dos pontos mais fortes de nosso Estado.

Em vista da procura sempre crescente dos saborosos fructos da zona tropical, que aqui tão bem se desenvolvem, estamos certos do prospero resultado da nova sociedade que além de tudo vem satisfazer uma das necessidades mais palpitantes do nosso commercio.

— Ao sr. José Pessôa de Queiroz, foi pela Junta Commercial, expedida carta de commerciante matriculado.

— Consta-nos que uma importante firma exportadora de assucar de nossa praça, firmou um accordo com duas outras firmas commerciaes, não menos importantes, no sentido de evitar que o assucar crystal baixe de 4$600 pelos 15 kilos.

— A firma J. S. Correia, da Victoria, registrou a marca *Goiabada S. João*, para assignalar uma qualidade de doce de seu fabrico de commercio.

— O sr. Carlos Frederico Xavier de Britto, com fabrico de doces em Pesqueira, registrou a marca *Especial composto de abacaxi*, para assignalar mais uma qualidade de doce de seu fabrico e commercio.

— A Junta Commercial designou os correctores srs. Custodio Francisco Martins, João Figueiredo Antunes e Arthur Vieira Mello Pereira, para constituirem a junta dos correctores no corrente anno como presidente, secretario e thesoureiro, na ordem em que se acham collocados.

— A administração dos correios expedirá malas hoje, via terrestre, para as localidades seguintes:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, S. José da Coroa Grande, Cucaú, Horisonte, Brejo, Jatobá, Villa-Bella, Alagoa de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo-Exú, Poções, Cimbres, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan-Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma e Itamaracá.

Um pequeno conflicto

Na *Pensão Ingleza*, situada na Bôa Vista, acha-se hospedado o artista bahiano *Le Chocolat*, que trabalha no theatro-cinema *Helvetica*.

No estabelecimento referido é tambem hospede o sr. Clinio Veiga, que começou a antipathisar com aquelle por motivo que não procuramos averiguar.

Em a madrugada de hontem, quando *Chocolat* estava entregue ao mais confortante dos somnos, foi despertado por tremenda algazarra, parecendo na pensão vir abaixo ceos e terra.

Provocava o tumulto o sr Veiga e as artistas Casares, Brevannes, ambas tambem [redacted] travando após luta corporal com o citado cavalheiro.

O facto escandaloso foi levado ao conhecimento da policia, á tarde, comparecendo á presença do dr. Esmaragdo de Freitas, 3.º delegado da capital, *Chocolat*, o sr. Clinio Veiga e as senhoras Casares, Brevannes, La Lapini, Lizzi e Theodorowsky.

A autoridade fez o devido inquerito acerca do *embroglio*.

Remettem-nos.

«Celebra-se hoje na encantadora praia da Piedade a faustosa festa do Senhor Bom Jesus dos pescadores, patrono dos maritimos jangadeiros na linda simi-basilica de Nossa Senhora da Piedade, localisada á beira-mar, em Prazeres, povoado contiguo á Boa-Viagem.

Para maior solennidade dos actos civicos-religiosos o detalhado programma abaixo será observado á risca:

Alvorada ás 5 horas da manhã, constando de salvas e repiques festivos do campanario da formosa ermida, annunciando o inicio das festas em honra ao glorioso padroeiro dos que vivem da pesca.

A's 10 horas da manhã depois da liturgia, entrará solennemente a ceremonia magna da missa de festa.

Esta será cantada a primor pelo reverendissimo provincial do carmo, frei André Maria Prat, officiando como diaconos dois distinctos sacerdotes.

Ao Evangelio assomirá á tribuna sagrada, dissertadno sobre o thema brilhante do celestial patrono dos pescadores o revdmo. superior dos franciscanos do convento de Santo Antonio, frei Affonso Mesmer.

Precederá ao sermão bellissimo preludio, magistralmente executado a grande instumental.

A magnifica orchestra, competentemente dirigida pelo maestro Firmino Xavier, levará a maviosa missa de Beethoven.

Tres menoristas farão as honras ao pé do altar, sobre as ordens do mestre de ceremonias.

Durante a ceremonia o altar do Bom Jesus dos Pescadores jangadeiros, que montarão guarda. revesando-se de meia em meia hora até a tarde, trazendo no braço direito laços de fitas auri-verdes.

Toda a egreja apresentará deslumbrante ornamentação, de apurado gosto artistico, especialmente o altar do padroeiro da festividade.

A's 4 horas da tarde, logo após á chegada da comitiva official do Recife, terão logar as demais e importantes partes civico-religiosas.

A primeira constará da solene collocação da pedra fundamental para a crecção de um modesto monumento civico-religioso, que os pescadores do litoral das zonas norte e sul de Pernambuco projectam erguer, homenageando a «Liberdade», á «Patria» e a «Fé», personificados nas terras que nos legendarios monte Guararapes victoriosamente trabalharam pela reivindicação dos direitos pernambucanos—cuja gloriosa data passa a 27.

Presidirá o imponentissimo acto s. exc. revdma. o arcebispo de Olinda, d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

As primeiras e altas autoridades do Estado assistirão á patriotica ceremonia.

Em seguida terá logar, após ligeiras evoluções, o desfilar das esquadrilhas de jangadas. Cada jangada, além da bandeira nacional, içada no alto da mastreação, levará recamos de enfeites de differentes estylos.

Ao pescador que apresentar o seu barco mais garrido será entregue pela Capitania do Porto e Liga Maritima um premio de estimulo. Ao classificado serão entregues pelas commissões julgadoras, organisadas entre as partes interessadas, o relatorio [illegible].

Numerosas commissões de senhoras e creanças conferirão aos demais pequenos ramilhetes de flores naturaes, entrelaçados com patrioticos laços com as cores nacionaes.

Afinal partirão em demanda á Boa-Viagem, em cuja parrota, em frente á residencia do coronel Bruno Velloso da Silveira, serão dissolvidas as esquadrilhas [illegible]

lhas em ordem successiva, grupos de photographos, professionaes e amadores apanharão differentes instantaneos, havendo, assim, animadissimo concurso.

Na Boa-Viagem, do aprasivel casino «La puerta del mar» onde haverá uma recepção offerecida pelos veranistas á comitiva official, serão conferidas as alludidas offertas.

Com estes dois deslumbrantes actos [illegible] as festas dos pescado[redacted]

Todo o extenso atrio da egreja, bem assim o littoral, em frente apresentará bellissima ornamentação de galhardetes multicores, especialmente o local destinado ao monumento projectado.

A Prefeitura municipal de Jaboatão, pelo seu illustre prefeito dr. Praxedes Brederodes, promptificou-se a conceder, sem a menor remuneração, a area necessaria para o monumento civico religioso.

Dr. Octavio de Freitas

Aos leitores do *Diario* esperamos proporcionar a continuação dos trabalhos desse antigo e querido collaborador desta folha.

O dr. Octavio de Freitas, como todos sabem, é um dos mais formosos espiritos da classe medica de Pernambuco e uma das mais bem formadas reputações scientificas do Brazil.

Os seus trabalhos profissionaes, quer em litteratura medica quer em investigações scientificas, são vantajosamente conhecidas no [redacted] elevação de vistas e [redacted] tencia, elle [redacted]

Não menos [redacted] sua collaboração [redacted] quotidiano [redacted] que a sua peuna sabe tratar os assumptos da sua especialidade.

Recebedoria do Estado

Despachos do dia 25:

Francisco Antonio Raposo, José filho de João Moreira de Araujo Livramento, Anna de Jesus Ferreira.—Com officio ao Thesouro.

Felippe Benicio de Correia de Figueiredo.—Informe a 1.ª secção.

Felix Francisco de Lyra, Manoel Saraiva de Lemos, Manoel Fernandes Lago.—Informe a 2.ª secção.

Felippe Cavalcante Filgueira de Menezes.—Diga a 1.ª secção.

Manoel Almeida Alves de Britto, Antonio Carlos Ferreira.—Averbe-se.

José Joaquim Gomes da Luz, Adolpho Baptista da Silva.—Diga a 2.ª secção.

José da Cruz Gouveia.—Deferido em vista das informações.

José da Silva Galvão.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 1º semestre do corrente exercicio.

Borstelmann & C.—Indeferido em vista do disposto na ultima parte do art. 67 do Reg. de 10 de junho de 1912.

Francelina Augusta da Luz, d. Bernardine Alves Mello, Maria Tiburcio de Medeiros, Estevão Ferreira da Silva, Vicente Viberto Fernandes.—Averbe-se.

Arthur Serapião Carneiro.—Informe a 1.ª secção.

Anthino Alfredo de Carvalho.—Deferido em vista das informações.

Manoel da Cunha Brandão.—Como pede mediante recibo.

Silva Braga & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Isabel Maria Flores Val, José Zimardy, José Ignacio & C.ª, A. Almeida, João Manoel Ferreira, Manoel da Silva Moreira, Zeferino Pinto Aguiar, José Ferreira da Silva, José Cassiano de Carvalho, Herdeiros de Manoel Carneiro da Cunha, Alexandrina Ferreira de Aquino, Antonio Ferreira da Cunha Lages, Auta Damiana Candida de Jesus.—A' 1.ª secção para annotar e devolver.

O governo imperial do Japão acaba de publicar os documentos officiaes sobre a guerra russo-japoneza.

As despezas orçaram por um bilião de francos nos vinte mezes que durou a porfiada lucta. E nesta cifra não está comprehendido o valor dos navios perdidos em frente a Porto Arthur, na batalha de Chemulpo e na de Tsu-Shima; tambem não estão incluidos os avariados em combate.

Uma guerra asiatica custa tudo isto: quanto não custaria uma guerra européa?

O professor Carlos Richet, bem conhecido do Brazil que elle já visitou e mesmo de Pernambuco que já o hospedou, calculou com uma exactidão meticulosa o custo duma guerra geral na Europa e obteve a cifra de 274:500.000 francos (164.700 contos) por dia para a totalidade das grandes potencias.

João Grave

Entre os seus correspondentes da Europa, o "Diario" continu'a a contar o snr. João Grave auctor das apreciadas e conhecidas Cartas de Portugal.

O primeiro numero desta 2ª phase do nosso jornal é honrado com essa collaboração muito estimavel.

SPORT

No hypodomo da Magdalena effectua-se hoje mais uma corrida, a terceira do anno que corre, pomovida pelo *Jockey Club Pernambucano*.

Para o festival foi confeccionado actraente programma, do qual cumpre destacar o povo 1/2 sangue composto de Verdugo, Mehari, Esterlina e Le Nezia.

Na prova 1.800, a mais importante a verificar-se, escreveram-se *Radamés, Mistral, Vai-flôr, Davido e Veado*, sendo estipulado um premio de 400$0000.

Abrilhantará a festa a banda da 3ª bateria independente.

As balas humanitarias.

Não são somente os instrumentos de salvação, os apparelhos que preservam e prolongam a vida que têm os seus enthusiastas. Os instrumentos de morte tambem tem os seus. Ahi estão os projectis lançados pelos fuzis modernos: são balas humanitarias, que o pacifismo, em falta de outras menos humanas e contendentes, faz uma guerra menos crúa.

Todo o mundo falla hoje nas balas humanitarias. Ellas provocam [illegible] ção universal, e ninguem que [illegible] seu poder mortal, diminuido ao [illegible] se corre de uma certa sympathia.

Aqui mesmo ellas já acordaram a admiração de nosso confrade d'*A Nota*, o dr. Gonçalves Maia.

O apreciado jornalista revelou-se um enthusiasta dellas, e a proposito referiu maravilhas feitas por uma destas balas n'um seu creado, que andou por Canudos.

—E se contestarmos esse humanitarismo corrente já, dos fuzis modernos? E se dissermos que elles matam em maior quantidade? Que o numero de lesões mortaes tem augmentado? Que, em summa, é uma blague grosseira, o dizer-se que os seus ferimentos são menos perigosos?

A *Revue* mostra, como em 1870, os allemães tiveram 1 morto por 5,5 de feridos, emquanto que os japonezes, na Mandchuria, tiveram 1 morto por 3,7 de feridos. E o numero de mortos e feridos vem nesta progressão assombrosa:

	Effectivo	Total das perdas	Mortos
Allemães	660.000	116.000	18,0
Russos (Mandchuria)	590.000	170.600	28,9
Japonezes	540.0[illegible]	[illegible]	[illegible]

Esta eloquencia assom[illegible] poem a questão? Não, [illegible] que a *Revue* esquece [illegible] que a poderosissimo: é [illegible] dernos fuzis. Uma carabina, de hoje, lá era matar um soldado, a muito maior distancia do que um Chassepot de 1870. Cumpre attender seja circumstancia das mais importantes no caso.

Informações

Domingo, 26 de janeiro de 1913

MISSAS DE HOJE

Cidade:

Corpo Santo, 9 horas.
Santo Antonio, 9 horas.
São José, 9 horas.
Afogados, 9 horas.
Graça, 9 horas.
Belém, 9 horas.
Torre, 9 horas.
Carmo, 7 horas.
Espirito Santo (capella) 1½ dia.
Conceição dos Militares, 8 1½ horas.
Santa Cruz, (capella) 8 horas.
São Gonçalo (capella), 5 horas.
Santa Thereza (capella), 8 horas.
Penha, (convento), 8 horas.
Ordem 3.ª de S. Francisco, 8 horas.
S. Francisco (convento), 6 horas.

Olinda:

Carmo, 9 horas.
S. Francisco, 9 horas.
São Pedro Martyr (matriz), 8 horas.

Varzea:

Matriz da Varzea, 9 horas.
Casa Forte, 9 horas.

VIDA MILITAR

Serviço para hoje:

Ronda: um official do 49 de caçadores, *dia ao Quartel General:* o 1.º sargento Paula Machado, *auxiliar,* o aspençada Adaucto Guedes.

Uniforme n. 3.

— Serviço para amanhã:

Ronda: um official do 49 de caçadores, *dia ao Quartel General:* o 1.º sargento Arthur Pottes, *auxiliar,* o aspençada Napoleão Maranhão.

Uniforme n. 5.

— Apresentaram-se hontem ao quartel general, o capitão do 3.º regimento de artilheria José de Avila Garcez e o 2.º tenente João Euphrazio Guió de Souza.

— Funccionará no dia 27 o concelho de guerra a que responde o soldado do 49 João Rodrigues dos Santos.

— Obteve 8 dias de dispença do serviço o cabo Marcionillo Florentino da Paz.

— Foi remettida ao 49 a excusa de serviço passada aos soldados João Gomes dos Santos e José Alcino de Azevedo Mangabeira.

DELEGACIA FISCAL

Foi approvado pelo tribunal de contas o reforço de fiança prestado pelo collector das rendas federaes no Cabo.

— Ao ministro da guerra foi solicitado informação a respeito da firma Ferreira Passarelo do Rio, se é fornecedora do exercito.

— Foram remettidas ao director da despesa publica do thesouro nacional as relações das dividas de exercicios findos na importancia de 60$000 que se julga credor José Ernesto de Albuquerque e de 583$200 que se julga credor Borstelman & C.

OS CORREIOS

Renda: Foi recolhida a Delegacia Fiscal a importancia de 3.768$890, referente a 1913.

— Cambio: franco 595; marco 734; peso 3$022.

— Estatistica: 4.ª secção. Correspondencias postadas na repartição, 4719; nas caixas 112; recebidas 14803; expedidas 3341; transito 7750; distribuidas 9585.

Malas entradas 117; expedidas 58; transito 4.

— 5.ª secção. Correspondencias postadas 171; recebidas 152; expedidas 163; transito 113; distribuidas 149. Valores 4.164$600.

Malas recebidas 70; expedidas 76.

— Esta repartição expedirá malas pelo seguinte paquete:

Aragon para a Europa com escala por Madeira (Funchal), recebendo:

Impressos até 7 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica até 7 horas da manhã.

ASSOCIAÇÕES

No dia 22 do corrente, reunio a directoria da sociedade beneficente dos empregados da Great Western, em 18 sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Foi lida e sem emendas, approvada a acta da sessão anterior.

Foram submettidas a despacho as seguintes petições.

De Arthur José de Oliveira, solicitando segunda beneficencia.

—Em vista do parecer da commissão especial, deferido.

De Francisco Soares Bulhões, reclamando o pagamento de uma beneficencia anterior. Em face da informação da thesouraria, attendido.

De Felix José da Silva, solicitando quinta beneficencia. Pague-se.

De Emilio Lycurgo do Amaral, solicitando sexta beneficencia. Pague-se.

De d. Mariana Barbosa de Mesquita, solicitando o pagamento do peculio deixado pelo finado socio Antonio Custodio das Neves. De accordo com os documentos apresentados, pague-se.

De Jovino Britto dos Santos, solicitando primeira beneficencia; de Miguel Cardoso de Oliveira, e João Baptista dos Santos, fazendo identico pedido—todos da secção Paulo Affonso—De accordo com o parecer da commissão permanente, paguem-se os dias de beneficencias, relativos á impossibilidade de trabalho.

Officios e communicaçãos:

Da Commissão permanente da secção Paulo Affonso, remettendo papeis e documentos relativos ao movimento social de Dezembro. Entre estes, veio o respectivo balancete, demonstrando um saldo de 4$340.

Do Monte pio popular pernambucano communicando a posse de sua nova directoria e remettendo um exemplar de seus novos estatutos.—Agradeça-se.

Do relator da commissão de syndicancia da secção Conde d'Eu, remettendo contas e documentos relativos aos funeraes de Antonio Custodio das Neves.

A Thesouraria.

O sr. Thesoureiro informa haver effectuado pagamentos na importancia de 179$600, sendo 160$000 de varias beneficencias e 19$600 de despezas diversas.

Foi marcada nova secção para o dia 5 de Fevereiro.

—

Na forma do regulamento interno desta associação, deve-se realisar hoje, o ultimo domingo do mez de Janeiro, a posse da directoria, recentemente eleita em 27 de Novembro do anno ultimo passado.

A referida directoria está assim organisada:

Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Antonio Jesuino de Souza Martins.
Protasio Varjal de Mello,
Conselho director: presidente — José Carroll.
Vice-presidente — Virgilio de Castro Oliveira.
1.º secretario — Armando Garrido Pasini.
2.º secretario —Marcellino Santa Rosa.
Thesoureiro — Manoel Nogueira de Souza.
Vice-thesoureiro — Tiburcio R. de França Caldas.
Conselheiros — Leoncio Olympio Chaves dos Santos, José Vieira de Mello, Horacio K. da Cunha França, Abel Baltar, Antonio de Souza Soares (Remido) e Marcellino Azevedo.
Commissão representações e leis — Guilherme Dantas Bastos, Hermogenes Tolentino Carvalho e Manoel P. Bandeira da Carvalheira.

—

Para a eleição de sua nova directoria, reunirá hoje, pelas 2 horas da tarde, em sua séde, na Mangabeira de Cima, o *Centro Spirita Humildade*.

Publicações Solicitadas

Convite ao povo

A victoria do mutualismo é uma confirmação brilhante da velha e banal affirmativa de que: a união faz a força.

A directoria da **União Dotal Brasileira** sociedade que distribue dotes de tres e cinco contos de réis, pelos casamentos dos seus associados, querendo provar ao publico a acceitação extraordinaria que tem tido esta associação no curto praso de 40 dias de sua fundação põe a disposição do respeitavel publico o seu livro de registro de 402 socios entre elles advogados, medicos, engenheiros, pharmacedticos, negociantes etc.

Pegam estatutos na séde á rua 1.º de Março n. 1, (sobrado).

A administração.

Dois symptomas caracteristicos DA

ARTERIO-ESCLEROSE

(1) [illegible]
(2) [illegible]

Um remedio, um só:

A ASCLÉRINE

Tomar todos os mezes duas pilulas depois de cada refeição durante dez dias.

Exija-se a marca: ASCLÉRINE

Grande Premio na Exposição de Bruxellas 1910.

Venda por atacado: PRIOU, MÉNÉTRIER & Cie, 34, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

Em *Pernambuco*: JOÃO DA SILVA FARIA.

A SORTE

1º	MILHAR...	3468
	CENTENA	468
	DEZENA...	68
	GRUPO.....	17
2º Idem	MILHAR...	7066
	CENTENA	066
	DEZENA...	66
	GRUPO.....	17

DUPLA...... Grupo 17-17

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

Propheta.

OVO LECITHINE BILLON

[illegible] RECONSTITUINTE [illegible] NEURASTHENIA EXCESSO DE TRABALHO CONVALESCENÇA [illegible]

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, tues como: PHOSPHATURIA — DIABETES MOLESTIAS DO PEITO, etc. [illegible]

[illegible] F. BILLON [illegible] PARIS.

Deposito em Pernambuco: João da Silva Faria, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Faça assim DEFRONTE DO SEU [illegible] e veja [illegible] CABE[illegible] necessite um p[illegible] so [illegible] E REST[illegible] RADO [illegible]

[illegible] demora

Pi[illegible]enio

unico e[illegible]co contra a queda d[illegible]los, barba, sobranc[illegible]ellada, alopecia, c[illegible], caspa, e todas as [illegible]ias do couro cabelludo [illegible]arba e dos cabellos.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e ino[illegible]: a preferida pelas moças.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de ve[illegible] indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CAB[illegible]S.

Rs. 3$000 [illegible]aseo

SILVA BRAGA & [illegible]

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60-[illegible]PERNA[illegible]CO

KANANGA DO JAP[illegible]

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 [illegible]

A Agua de Kananga, [illegible] que mais vigor dá á pelle, que mais bran[illegible] perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocra[illegible] para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabello[illegible], que ab[illegible] crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio [illegible] á cutis sua nacarada tra[illegible]

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe ele[illegible] mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

[illegible] de Hollan[illegible] dr. Andrade [illegible] en & C. [illegible] Manáos

[illegible]RAL [illegible]29 do cor[illegible] [illegible]pensavel

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

NÃO H[illegible] [illegible]RA', PARIN[illegible]

Nem póde haver um r[illegible]MANAUS. fi[illegible] na queimadura d[illegible] reza do que o Elixir Sa[illegible] [illegible]mendas, valores, Esse energico medica[illegible]entes: immediatamente sobre [illegible] faz desapparecer as dôr[illegible] [illegible]& C. mente e a cura effectua [illegible] o menor accidente desagrada[illegible]

E' conveniente lêr se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie-Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas. Acha-se em todas as boticas. Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade. Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

As senhoras que amamentam devem usar o Vinho [illegible]osotado do pharmaceutico João da Silva Silveira.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 11 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

As *affecções syphiliticas*, o rheumatismo, as inflammações do utero, etc., são curadas com o poderoso «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

AVISOS

Aviso

Para melhor servir ás classes menos favorecidas da fortuna, especialmente a dos trabalhadores e creados de servir, offerecemos gratuitamente, a exemplo do que faz «O PAIZ» do Rio de Janeiro, nossa columna ás pessôas que achando-se sem collocação quizerem se annunciar por esta fo ha.

Soffria de darthros ha dez annos!!

Pernambuco, 6 de julho de 1911.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.
Pelotas (Rio Grande do Sul).

Amigos e senhores.—Attesto que, soffrendo ha 10 annos de **Darthros** e tendo usado innumeros medicamentos nacionaes e estrangeiros, nunca encontrei um que me curasse. Usando o vosso prodigioso **Elixir de Nogueira**, consegui cura completa, pelo que envio-vos este, para o uso que vos convier.

De Vv. Ss.
Amigo Atto. Obr.
Antonio Rodrigues Ferreira Junior.
(Firma reconhecida).
(Empregado da importante firma *Gomes de Mattos Irmãos & C.*)

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)
Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *Bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados granjearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o Pó Louis Legras.

B. BERTHIOT, Phco. 14, rue des Lions, PARIS

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

Hoje—Explendoroso programma composto de 6 mimosas fitas dedicado á

PETIZADA RECIFENSE

1.ª—ECLAIR JORNAL N. 6—Ultimas novidades mundiaes—«Eclair».
2.ª—APPARENCIAS ENGANADORAS—Fina comedia do American Standart Film.
3.ª—A FLOR MARINA—Impagavel comedia da Modernus Pictures.
4.ª—BEBE' JUSTICEIRO—Hilariante film comico—«Gaumont».
5.ª—AS DUAS BANDEIRAS—Episodio da revolução mexicana—Selig.
6.ª—O URSO—Desopilante film comico—«Cines».

AMANHÃ—NA MA-CI-O-TA

QUEM COM O FERRO FERE EM 3 PARTES—Cines

N. A—81 carragem para 6 sageiros. uarnição de uro, coberta m quarto e taes de coufo, to de borraa espessa, Eixos e ron dois cavalallo como de a exportação de $210. dollars MENTE. Endere- 9. State Ave. U. A. Catalogo

invenções representam a perfeição da illumie pode operar as lamte como o gaz ou a ele- somente uma cadeia ou m um phosphoro ordina- custo. representação exclusiva a veis em todas as partes eve, pedindo catalogo e outras informações.

Patria
FABRICA A VAPOR
DE
...a & Vieira

expõe á venda o mais omatico café moido, matte do Paraná, chá rde de superior qualiar especial e grande de farinhas de mis qualidades.

grosso e a retalho
...ego n. 27

CASA GALLO PRETO

A unica especialista em objectos carnavales[illegible]encarrega de decorações

Travessa de S. Pedro n. 1 — Telephone n. 672

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Xarope depurativo anti-syphilitico
DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

SYPHILIS
Rheumatismo
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

A SOMBRA DE SI MESMO

Quando uma pessôa fica fraca, seja homem ou mulher, é prova que ha algum defeito na nutricção, devido a desarranjos do apparelho digestivo. A consequencia é que o emmagrecimento é acompanhado de falta de appetite, languidez, fraqueza nervosa, irritabilidade e insomnia. Se o leitor sente algum d'estes symptomas e não deseja ficar como a sombra de si mesmo, fortifique seu sangue sem perda de tempo, regenere e dê vigor ao organismo com o simples e efficaz tratamento das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. As funcções digestivas não tardarão em sentir melhoras, o leitor experimentará o beneficio do que come e o enfraquecimento cessará.

"Durante dois annos sentia-me indisposta e, gradualmente, fui perdendo as forças," escreve a Senhorita D. Leopoldina Cruz, residente em Maroim, (Sergipe). "Fiquei muito pallida e o menor esforço me cansava muito. Em seguida apoderou-se de mim uma grande debilidade, que se espalhou por todo o meu systema. A falta de appetite impedia-me de recuperar as forças, e soffria tambem de insomnia, de maneira que sem alimento nem descanso, o meu mal degenerou rapidamente em Anemia. As exigencias do meu trabalho de modista não me permittiam ficar de cama, e é provavel que teria passado muito mal se não fossem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que em bôa hora tomei. Foram sufficientes apenas trez frascos para me fortalecer e pouco mais de dois mezes de tão simples tratamento para me voltarem inteiramente as forças e a energia, ficando eu, n'esse espaço de tempo, perfeitamente bôa."

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite. Para homens e mulheres.
NAS BOTICAS.

...ALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

...NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial........... Rs. 40:000$000 — Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912........... Rs. 2.540:516$300

...O NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$—RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

...A

.... 5$000
.... 5$000

...alicias, depois de 10 annos de ...nsaes.

...ixa—B

.... 5$000
.... 2$500

...talicias, depois de 15 annos de ...mensaes.

...sem distincção de idade póde ...ões nas caixas A e B.

Caixa—C

JOIA.................... 5$000
MENSALIDADE............. 2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos pode fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A
(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL—3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos....	550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos..........	650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista..	10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista

DEPOIS DE COMPLETA A SERIE

POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a 5:000$—10:000$
2 " " " " " " 2:000$— 4:000$
2 " " " " " " 1:000$— 4:000$
2 " " " " " " 500$— 2:000$
de remissões de quotas
1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:

20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"
(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL—1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção..........................	550$000
Quotas por fallecimento na Serie............	50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos á inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor Rs. 50:000$000

Premios em vida do mutualista

Desde 500 apolices em vigor, por sorteios trimestraes: 4 premios a 5:000$000, em cada anno

RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES:

2 premios de 2:000$000, em cada anno.......... 4:000$000
1 premio de 1:000$000, em cada anno........... 2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno 2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa

RS. 30:000$000

além dos premios por sorteios extraordinarios.

...agentes activos e de optimas referencias. — Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 1, 1.° andar—RECIFE

PHARMACIA BARTHOLOMEU
DE
... BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

...erilisações completas pelo apparelho de SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

...PULARES REMEDIOS LE ROY
...utorizados pela Junta de Hygiene DO BRAZIL

...M TODAS AS PHARMACIAS

Sello da UNIÃO dos FABRICANTES.

...ÇÃO ANTI-CANCROSA
... Inspectoria da hygiene deste Estado.

...licando este heroico remedio que em poucos dias ...ides e artigos; feridas, ulceras syphiliticas, não ...

...as e drogarias- ...ACIA MINERVA DE ...va e Filhos ...Negreiros n. 12

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

Não bebas mais
Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARÁ. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

Pilulas de Bruzzi
Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de Bruzzi [illegible] estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o se[illegible] tomei até chegar á minha residencia, me achei [illegible]vel molestia. [illegible]igo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de ...

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

REMEDIOS PARA ANIMAES

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra Catharro, Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE: 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILI

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie para 1.400 e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 500$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 250$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 e as demais de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador...
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e pro[prietario].
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augus[to] Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampai[o] Lima.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA
N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

A SORTE!!

Depende de saber empregar ... e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade—a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis Bôa sorte, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preço mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21—PERNAMBUCO

PAPELARIA BRAZIL
DE
Olympio Brederode

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)
PERNAMBUCO

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de **Cicero Diniz.**

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

LEILÕES
Agente Rosa

Escriptorio á rua Marquez de Olinda, n 53

Leilão

De 8 caixas contendo 16 grozas de Nubian, com pequena avaria dagua do mar

Terça-feira, 28 do corrente
Ao meio dia em ponto

Em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda, n. 53

Ao correr do martello

O agente A. Rosa autorisado pela Companhia Seguradora venderá em leilão 8 caixas contendo 16 grozas de tinta "Nubian", artigo quasi perfeito.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA
Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE
JAGUARIBE

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Pará e Manáos.**

O PAQUETE
PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE
MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de fevereiro, segue depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE
TAQUARY

Presentemente neste porto segue depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE
TIJUCA

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.**

O PAQUETE
GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 27 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para: **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1° andar

Companhia Nacional
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Cargueiro
ITANEMA

Presentemente neste porto sahirá depois de pequena demora para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 28 de janeiro e sahirá impreterivelmente no dia 30 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de fevereiro e sahirá impreterivelmente no dia 6 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocado[r para] leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o na[vio].

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a [bordo] durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois da[s] cargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23—Rua do Bom Jesus—23

Thos & Jas Harrison

Vapor inglez
TRAVELLER

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez
DICTATOR

Esperado de Liverpool no dia 31 de janeiro.

Vapor inglez
SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.° ANDAR

Empreza de Naveg[ação] Loren[...]

LINHA RAPI[DA]
Entre Pernambuco, Pará [...]

O paquete
SO[...]

Esperado do norte até o di[a ...] rente, seguirá depois de ind[ispensavel] demora para os portos de CEARA', CAMOCIM, PA[R]TINS, ITACOATIARA e M[...]

Para cargas, encom[mendas] etc., trata-se com os ag[entes]

Loureiro Barbo[sa ...]
Rua Madre de [...]

De[...] qu[...] ração do[...] estom[ago ...] jurubeb[a ...] mula ag[...] o doente[...] rheumati[smo ...] ções d[...] Silva [...] Olinda, [...]

M[...] os ratos [...] e anti-hygienic[os ...] mente seccos p[...] tão utilissimo p[...] caixinha 2$000. Unicos depositar[ios ...] 58, rua Marquez d[e ...]

Tintas, [...] todos os pro[...] cisos para a pintu[ra ...] muros, moveis, gr[...] trados aos melhor[es ...] na drogaria Silva [...] Marquez de Olinda [...]

COMMERCIO

Dia 25 de Janeiro

Cambio

Os bancos abriram suas cotações a 16 1/4, pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 11/32.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro 16 5/16.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 firme, conforme grão.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 12$000 e 12$600 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 820 a 840 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 3$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$600 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 12$800 a 13$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 17$000 a 20$000 a 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$800 a 8$000 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma quota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Exportação

DIA 24 DE JANEIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Antuerpia no vapor *Halle*, despacharam:

Neesen & C, 300 fardos com 52 650 kilos de algodão.

Para Liverpool, no vapor *Traveller*, despacharam:

Julius von Sohsten & C, 320 saccos com 24.000 kilos de assucar demerara.

Para Londres, no vapor *Morinier*, despacharam:

Julius von Sohsten & C, 4.000 saccos com 300.000 kilos de assucar demerara.

Para o Interior

Para Villa Nova, no vapor *Canavieiras*, despacharam:

Miranda Souza & C, 1 attado, 2 remos de madeira.

Para Jatobá despacharam:

F. Rodrigues & C, 1 barril com 60 litros de vinho, 1 lata com 16 de phosphoros.

Para Bahia, despacharam:

P. Pinto & C, 1 tonel com 550 litros de alcool.

Para Aracajú despachou:

Eugenio Samico 3 caixas com 110 kilos de perfumarias.

F. Rodrigues & C, 1 caixa com 60 kilos de doce.

Para Penedo despacharam:

F. Rodrigues & C, 2 barris com 160 litros de alcool, 3 caixas com 90 kilos de oleo de mamona.

Eugenio Samico, 3 caixas com 110 kilos de perfumarias, 1 caixa com 90 kilos de grampos para cabello.

A. Girett & C, 2 caixas com 80 kilos de confeitos.

Amorim Fernandes & C, 3 5 barris com 234 litros de alcool, 2 caixas com 100 kilos de oleo de ricino.

Gonçalves Pereira & C, 25/10 barris com 1 000 kilos de vinho, 3 caixas com 24 kilos de gazoza, 1 caixa com 8 kilos de capilé, 1 caixa com 8 kilos de genebra.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Taquary* despacharam:

P. Pinto & C, 20 pipas com 11.000 litros de cachaça, 4 pipas com 2.120 litros de alcool.

Para Curytiba despacharam:

P. Pinto & C, 20 pipas com 11.000 litros de cachaça, 1 pipa com 535 litros de alcool.

Para Porto-Alegre despacharam:

P. Pinto & C., 5 toneis com 2.750 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Medeiros & C, 25 pipas com 13.250 litros de alcool.

Para Santos despacharam:

Pokiman & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar demerara.

A. Menezes & C, 10 fardos com 500 kilos de saccos de tecidos de algodão.

Neesen & C, 65 fardos com 11.115 kilos de algodão.

Para Pelotas despacharam:

P. Pinto & C, 30 pipas com 16 500 litros de cachaça, 2 pipas com 1.060 litros de alcool.

Silva Meira & C, 200 saccos com 12.0000 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

P. Pinto & C, 2 pipas, 10/5 barris com 1.830 litros de alcool, 30 pipas com 16.500 litros de cachaça.

P. Lapa & C, 30 pipas com 16.500 litros de aguardente.

J. Oliveira, 25 saccos com 750 litros de alcool.

Silva Meira & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão no vapor *Bahia*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 15/2 barricas com 1.350 kilos de assucar somenos.

Para o Pará, vapor *Bahia*, despacharam:

Leão & C, 90 barricas e 50 saccos com 1.100 kilos de assucar de usina.

J. C. Cartella, 50 saccos, 3.000 kilos de côcos.

A. Didie & Irmão, 12 caixas com 3.000 kilos de doce.

M. C. Caetano, 6 caixas com 130 kilos de ovos.

Para Manaus despacharam:

Leão & C, 20/2 40/4 de barricas com 4.20$ kilos de assucar de usina, 20 2/2 20 4/4 de barricas com 3.000 kilos de assucar branco.

A. Didier & C, 15 caixas com 1.080 kilos de doce.

Para Santos, vapor *Tijuca*, despacharam:

Monteath & C, 870 saccos com 5 220 kilos de assucar bruto.

Neesen & C. 2.500 saccos com 150.000 kilos de assucar bruto.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C, 750 saccos com 4 500 kilos de assucar bruto, 500 saccos com 3.000 kilos de assucar bruto.

Para Porto Alegre, vapor *Pyrineos*, despacharam:

Rossbach Brazil, 10 e 5 barricas com 1.190 kilos de oleo de caroço de algodão.

E. Cardoso & C, 55 pipas, com 30.800 litros de cachaça.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Gonçalves Oliveira, 246 saccos com 14.760 kilos de assucar crystal.

Neesen & C, 970 saccos com 58.200 kilos de assucar crystal.

Para Massoró, hyate *Palinuro*, despacharam:

P. Alves & C. 25 saccos com 1875 kilos de assucar branco, 90 saccos com 6 750 kilos de assucar mascavado, 255 saccos com 19.125 kilos de assucar de usina.

Para Perahyba, barca *Dica*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 2/5. 40/5, 6/10 de barris com 2 400 kilos de vinhos.

Importação

Vapor nacional *Manáos*, entrado de Manáos e escalas em 23 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro,

Carga de Manáos

Films a 1 caixa a Leon Jacob.

Carga do Pará

Talco 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Carga de Tutoya

Manteiga 1 caixa a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Ceará

Mercadorias 2 volumes a Adolpho Peterson & C.

Encommendas

Films 1 caixa a J. R. Staffa e 1 a Oscar Riedel.

Carga de Natal

Amostras 3 malas a F. Silva & C.

Livros 14 caixas a Julius von Sohsten.

Tubos de zinco 1 ao mesmo.

Vapor nacional *Tijuca*, entrado de Manáos e escalas em 24 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Manáos

Barris vasios 700/5 a P. Pinto & C. e 270/5 a P. Lapa & C.

Pipas vasias 30 a P. Ferreira & C.

T. neletes vasios 30 a P. Pinto & C.

Carga de Itacoatiara

Barris vasios 121/5 a 18/10 a P. Alves & C.

Vapor nacional *Bahia*, entrado do Rio de Janeiro e escalas em 24 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Cargado Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa a B. Lima, 1 a P. A. Gesteira e 2 a Asfora Irmão, 1 mala a N. Zarzar, 1 a E. Frageso, 1 a M. G. Silva, 1 a A. Azevedo & C.

Brabante 8 volumes a A. de Carvalho & C.

Confeiti 10 saccos a J. L. da Cruz

Cassenira 2 caixas a José Gibaldi.

Calçados 1 caixa a A. Maia & C, 1 a A. Mattoso e 1 a L. Oliveira & C.

Chumbo de caça 50 caixas a A. P. da Silva e 30 a M. Almeida & C, e 50 a A. Silva & C.

Chapéos 1 caixa a A. Seve.

Cerveja 100 caixas a F. Rodrigues & C, 100 a D. Cardoso & C e 100 a Dubeux & C.

Drogas e productos pharmaceuticos: 1 caixa a D. Selva & C, e 8 a F. Irmãos & C.

Fio de cobre 2 volumes á ordem.

Fazendas 1 volume a A. Maia & C, 52 a F. Silva e 8 a Silveira & C.

Fumo 10 volumes a H. Leão, 13 á ordem e 5 a Caldas & C.

Folhas de flandres 64 cunhetes a Carlos F. X. de Britto & C.

Loques 1 caixa a A. A. Cunha.

Livros impressos 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Machinas e outros artigos: 14 volumes a José de Pinto Silva.

Material 2 caixas a Leon Jacob.

Motores 5 á ordem.

Motores accessorios 2 caixas a Leon Jacob.

Manteiga 20 caixas a D. Cardoso & C, 10 a F. Rodrigues & C, 10 a D. Maia & C, 10 a F. Ferreira & C. 13 a C. A. Costa & C, 12 a Luiz M. Ribeiro Guimarães e 4 a R. & Rodrigues.

Oxido de seda 1 caixa a Leon Jacob.

Productos pharmaceuticos: 5 caixas a Feria Irmãos & C.

Perfumarias, 2 caixas a Asfora Irmão, 2 a A. Fernandes & C.

Papel 33 encapados a E. Chagas, 2 caixas 3 a M. N. de Souza, 8 fardos a M. Almeida & C.

Saccos vazios 2 fardos á ordem, 2 a R. Brazil & C.

Toalhas 1 volume a A. Fernandes & C.

Tecidos 3 volumes a A. de Britto & C, 1 a A. Amorim & C, 14 á ordem.

Velas 40 caixas a D. D. Santa & C.

Encommendas

Amostras 1 volume a A. Lopes & C.

Armarinho 1 volume a A. Lopes & C.

Films 1 caixa a J. R. Staff.

Reclames 1 caixa a A. P. Braga Guimarães.

Vistas 1 caixa a Leon Jacob.

Carga do Lloyd Brazileiro

Medicamentos 28 volumes ao general inspector da 5.ª região militar.

Encommenda do governo

Apparelhos telephonicos 1 caixa ao dr. chefe do districto.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Azevedo & C, 10 a Moreira & C. 3 a S. Zaeger & C, 1 á ordem, 1 J. Cesario Filho.

Camisas 1 caixa a N. Fonseca & C.

Fumo 3 fardos á ordem.

Fazendas 20 fardos a M. Lima & C.

Films 1 caixa a Leon Jacob.

Mercadorias 2 caixas ao agente do Lloyd Brazileiro.

Peças para machinas 3 engradados a Singer Machine Company.

Piassava 7 volumes á ordem.

Carga de Maceió

Agua apollinaris 110 caixas a L. Barbosa.

Mercadorias 8 volumes aos mesmos.

Cargas do governo

Sementes 1 sacco ao agente do Lloyd Brazileiro.

Vapor allemão *Grejeld*, entrado de Bremen e escala em 23 e consignado a Neesen e & C.

Carga de Bremen

Automovel 1 volume a J. Carneiro.

Amostras 1 caixa a A. Bockman & C.

Artigos de algodão e cobertores 2 caixas a A. Maia & C.

Arroz 100 saccos a L. Barbosa & C.

Artigos de algodão 1 caixa a A. Campos & C, 1 a H. Garcia, 2 a J. Ferreira & C, 2 a M. do Carmo, 1 a C. Andrade, 1 a C. Irmão, 1 á ordem.

Artigos de vidro 2 caixas a H. Garcia.

Arame 2 volumes á ordem.

Arame e grampes, 270 volumes á ordem.

Botões de cobre 6 volumes a Alv. de Carvalho & C.

Colla 6 caixas a A. Silva & C.

Crecl[i]na 10 caixas aos mesmos.

Cobertores 1 caixa a N. Fonseca & C.

Ferragens 28 volumes a A. Pinto da Silva & C.

Gomma 100 volumes á ordem.

Machinas 16 caixas á ordem, 3 a Pohlman & C.

Movels 1 caixa a J. M. de Carvalho.

Machinismos 1 caixa a Pernambuco Powder Factory 2 á ordem, 5 a João C. Petribú.

Mercadorias diversas 81 volumes a Alv. de Carvalho & C 4 a A. de Albuquerque & C, 50 a Mello V., 6 a J. Rufino & Apollinario, 1 a P. C. Lins, 14 a C. Industrial Pernambucana, 9 a J. C. de Almeida, 143 a commissão de saneamento, 4 a Maia e Silva, 138 á ordem.

Miudezas 8 volumes a F. Laurie.

Papel 6 fardos a J. A. Bezerra, 10 a Moreira & C.

Productos pharmaceuticos, 144 volumes a S. Braga & C, 18 á ordem.

Papelão 10 volumes a C. Andrade.

Pimenta 100 saccos a L. Barbosa & C.

Salitre 135 barricas a P. Powder Factory.

Vidros 4 caixas á ordem.

Vinho 1 caixa á ordem.

Carga de Antuerpia

Agua mineral, 50 caixas a J. Ferreira de Carvalho.

Accessorios para trilhos, 21 volumes á ordem.

Artigos ceramicos 163 volumes ao vigario Lopes.

Cimento 500 barricas a Neesen & C.

Fio de ferro 500 volumes á ordem.

Ferro ordinario, 7 volumes á ordem.

Ferragens 1.325 volumes á ordem.

Hydrosulphito de soda 4 volumes a C. I. Pernambucana.

Lampadas e outros artigos 35 volumes a A. Silva & C.

Louça 1 volume á ordem.

Leite condensado 200 caixas a L. Barbosa & C, 20 fardos a F. Rodrigues & C, 25 a F. Ferreira & C, 76 a Fernandes & C, 20 a Dubeux & C, 20 a D. Cardoso & C, 20 a S. da Figueira & C, 56 e 61 caixas á ordem, 32 caixas a J. F. de Carvalho.

Material corante 3 volumes á ordem.

Mercadorias 36 volumes á ordem, 2 a A. de Britto & C.

Machinas 97 volumes á ordem.

Tintas 7 volumes a C. T. Paulista.

Tecidos 2 caixas a Alves de Britto & C, 1 ordem.

Vidros 5 caixas á ordem.

Carga do Porto

Bacalhau 1 caixa a J. J. Dias.

Carne 3 caixas a C. R. C. & Silva, 1 a J. J. Dias.

Conservas 15 caixas a Dubeux & C.

Sardinhas 500 barris a L. Barbosa & C, 223 a A. Fernandes & C, 200 a S. Caldas & C, 300 á ordem e 107 a Silva & C.

Vinhos 10 barris á ordem, 60 a L. Barbosa & C, 25 a Dubeux & C, 23 a Carlos R. C. & Silva, 1 a Fernandes & C, 20 a J. J. Dias.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 24	1.210:544$402
Idem do dia 25 ouro	15:922$169
Idem papel	31:887$478
	50:809$647
	1.261:354$049
Em igual periodo de 1911	1.750:236$013

CAIXA ECONOMICA

Dia 25 entradas de deposito	16:747$000
Sahidas	14:232$000
Saldo para a delegacia	2:515$000
A' pagar de liquidações e por conta	54:323$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 24	742:098$510
Consumo do dia 25	
Exportação	13:923$800
Estatistica	544$700
Diversos impostos	958$000
	757:525$010
Em egual periodo de 1912	764:479$910
Differença para menos	6:954$900

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 24	99:223$447
Dia 25	4:378$198
	103:601$645

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de janeiro

Santa Rita, da Europa hoje.
Nassovia, de New-York hoje.
Aragon, do sul hoje.
Itapema, do sul a 28.
Guahyba, do sul a 28.
Dictador, da Europa a 31.
Olinda, do sul a 29.
Sobral, do norte a 29.
Araguaya, da Europa a 30.
Brazil, do norte a 30.
Borborema, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de janeiro

Porto-Alegre e esc. *Taquary*, hoje ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Tijuca*, hoje ás 4 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, hoje ás 9 h.
Santos e esc. *Nassovia*, 27 ás 4 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, 27 ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Itapema*, a 30, ás 3 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 29, ás 6 h.
B. Ayres e esc. *Araguaya*, a 30 ás 10 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 30 ás 6 h.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Waegwottic*, bacalhão.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Traveller*, varios gen.
Vapor nac. *Taquary*, varios gen.

Movimento do porto no dia 25 do corrente

ENTRADAS

New-York 18 dias, vapor inglez *River Clyde*, de 2.526 tonelladas, commandante J. Kerr, equipagem 34, varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Montevidéo 14 dias, vapor francez *Kanguroo*, de 1.720 tonelladas, commandante F. Bernard, equipagem 29, varios generos a Wilson & Sons.

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 1.002 tonelladas, commandante José Fernandes Leal, equipagem 26, varios generos a Pereira Carneiro & C.

St. Jonhs 20 dias, vapor norueguez *Joseph-Georgio*, de 977 tonelladas, commandante R. Kathsen, equipagem 26, bacalhão a Seixas & Irmãos.

SAHIDAS

Barbados, lugre inglez *Fleethy*, commandante S. Creaser, em lastro.

Porto Alegre e esc. vapor nacional *Pyrineus*, commandante Ranulpho Souza, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc. 14 dias, vapo[r] inglez *Amazon*, de 6.3[...] H. Dought, equipagem [...] neros a Griffith Willia[...]

SUSPENDEU NO [LAMARÃO]

Buenos-Ayres e esca[las ...] *Amazon*, commandante [...] rios generos.

Passageiros sahidos [no] vapor nacional «Bahia» [...]

Para Parahyba—Dr. J[...] sôa, Samuel Nogueira.

Para Natal—Umberto [...] José C. Pinheiro, dr. [...] tonio Freire, Francisco L[...] Taylor, Antonio José, F[...]

Para o Ceará—Eloy M[...] Barretto, Adolpho A. Paix[ão].

Para Maranhão—Maria L[...]

Para o Pará — Sebasti[ão ...] José A. Andrade, Alfredo [...] quim Pinto Rodrigues, A[...] Marianno Francisco, Juve[...] Julio Soares, José Pinto L[...] Pinto Leão, Luiz Pereira, [...] Sant'Anna, Ricardo de Oliv[eira ...] nio Bezerra de Mello, Fra[...] de Carvalho, Marcolino G[...] Hugh Clark, José C. de Mor[aes ...] Moraes, Manoel Joaquim, [...] nandes, J. Theotonio Barros [...] Menezes, Antonia da Conceiçã[o ...] lino A. C. Leão.

Para Manáos—João S. Leit[e ...] Ribeiro Coelho, Lycurgo Nery [...] seca, Ermelinda Nery Fonseca, [...] C. Mello, Antonio Figueiredo, [...] de Azevedo, Manoel A. Fonseca [...] Maria de Jesus, José Gonçalves, [...] pio A. Silva, Maria do Couto Vall[...]

— Sahidas para o sul no vapor nal «Cannavieiras» no mesmo dia [...]

Para Penedo—Norberto Mora[...] tonio Pedro da Triddade Lessa, [...] Carlos Couto, José Sotero Filh[o ...] nio P. dos Santos, Bellarmino [...]

Para Aracajú—João Baptist[a ...] gos Correia de Mendodça.

Para Villa-Nova—Maria P[...]

Para Estancia—Manoel d[...] rim.

Para Bahia—Dr. Ligor[...]

— Chegados da Eur[opa ...] glez «Amazon» no dia [...]

De Southampton—[...] va, Margarida dos [...] A. Combe, Ida C[...] Comber, Andrew T[...] Comber, George T[...] Lepper, G. Harri[...] Oliveira, Haroll[...] no, Maria José [...] Albano, Theo[...] Metz[...]

De Chebu[rgo ...] Herri Walte[r ...] reis, José [...] lenetean[...]

De Lei[xões ...] na Mo[...] beiro [...] de So[...] Brag[...] Ant[...] Gon[...] Ol[...]